



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2016  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Os Direitos Humanos e o berçário da Penitenciária Feminina<br>Madre Pelletier: uma análise da percepção de apenadas e magistrados |
| <b>Autor</b>      | JULIANA HOROWITZ  |
| <b>Orientador</b> | VANESSA CHIARI GONÇALVES  |

Nome: Juliana Horowitz

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Chiari Gonçalves

Instituição de origem: Faculdade de Direito - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Os Direitos Humanos e o berçário da Penitenciária Feminina Madre Pelletier: uma análise da percepção de apenadas e magistrados

A presente pesquisa busca relacionar conhecimentos adquiridos nos estudos de direito penal e de sociologia sobre a problemática do cumprimento de pena por parte de mães condenadas, inseridas na Penitenciária Feminina Madre Pelletier, localizada em Porto Alegre. O objeto geral da pesquisa relaciona-se com a Lei 11.942/09, a qual modificou a Lei de Execuções Penais e inseriu a obrigatoriedade de berçários nos estabelecimentos penais destinados às mulheres. Neste sentido, será estudado o caso do berçário instalado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier, no que tange à promoção de Direitos Humanos deste estabelecimento para as mães encarceradas. Como objetivo específico, busca-se entender como os atores envolvidos no sistema penal, quais sejam, apenadas e juízes, enxergam a realidade dos berçários, visando a analisar qual a percepção destes acerca da possibilidade de manutenção do vínculo entre mãe e bebê, bem como as condições materiais do local, entre outros aspectos. Neste ponto, para analisar as considerações expostas por estes atores, será considerada a teoria de Pierre Bourdieu no tocante ao conceito de *habitus* social. Ainda, como influência dos estudos de Boaventura de Sousa Santos, salienta-se a “distância” existente entre aqueles que julgam e os que são julgados, no que diz respeito à formação sociocultural e ao estrato social. Partindo de tais premissas, consolida-se a hipótese de que as percepções a respeito da promoção de Direitos Humanos pelas creches do Madre Pelletier serão distintas sob o olhar de magistrados e apenadas, motivação que será tema da pesquisa de campo prevista.

A pesquisa, portanto, buscará responder a pergunta: “Os Direitos Humanos são respeitados no berçário implementado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier?”. Tal questionamento central do trabalho buscará analisar, justamente, a suposta diferença das perspectivas apresentadas pelos atores envolvidos no sistema penal, considerando as relações de classe, de acordo com a teoria de Pierre Bourdieu e de Boaventura de Sousa Santos.

A metodologia do trabalho será dividida em dois momentos. Inicialmente, será realizada revisão bibliográfica associada à análise da legislação pertinente. Em um segundo momento, realizar-se-á pesquisa de campo com objetivo de encontrar dados empíricos acerca das constatações teóricas registradas. Para isso, está prevista realização de entrevistas semi-estruturadas com roteiro determinado com apenadas mães submetidas ao regime fechado na Penitenciária Feminina Madre Pelletier, e com magistrados das Varas Criminais de Porto Alegre.

As conclusões parciais do estudo indicam, primeiramente, a relevância do assunto abordado, uma vez que, na área das Ciências Jurídicas e Sociais, ainda é escassa a produção científica sobre o problema apresentado. Além disso, destaca-se a importância de relacionar pesquisa teórica à empírica, pois é essencial aplicar a teoria jurídica ao meio social em que se vive. Por fim, salienta-se a problemática no que tange ao encarceramento de mulheres mães, as quais representam, normalmente, o núcleo de suporte familiar.